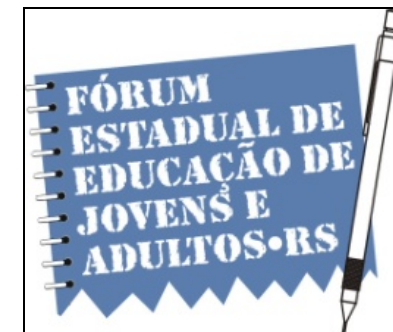
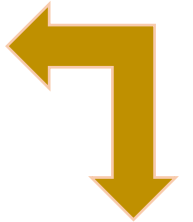
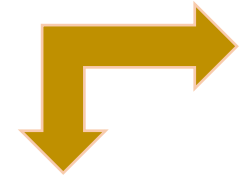


20 ANOS DE LUTA DO FÓRUM DE EJA DO RS:
A HISTÓRIA DO MOVIMENTO DOS FÓRUMS DE
EJA DO BRASIL
E DA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA DE
EJA



*Liana Borges
Fórum de EJA RS
Rede MOVA-Brasil*

A HISTÓRIA (NEM TÃO) RECENTE DO MOVIMENTO DOS FÓRUNS DE EJA E DO FÓRUM EJA RS DA EJA!



Ciclo 1

Educação de Jovens e
Adultos

Educação de Base
Educação Comunitária
Educação Popular

Ciclo 2

Ditadura Militar

Educação Popular

Ciclo 3

Paulo Freire na
SMED/SP

Educação Popular

A EJA

Ciclo 4

Gestão FHC

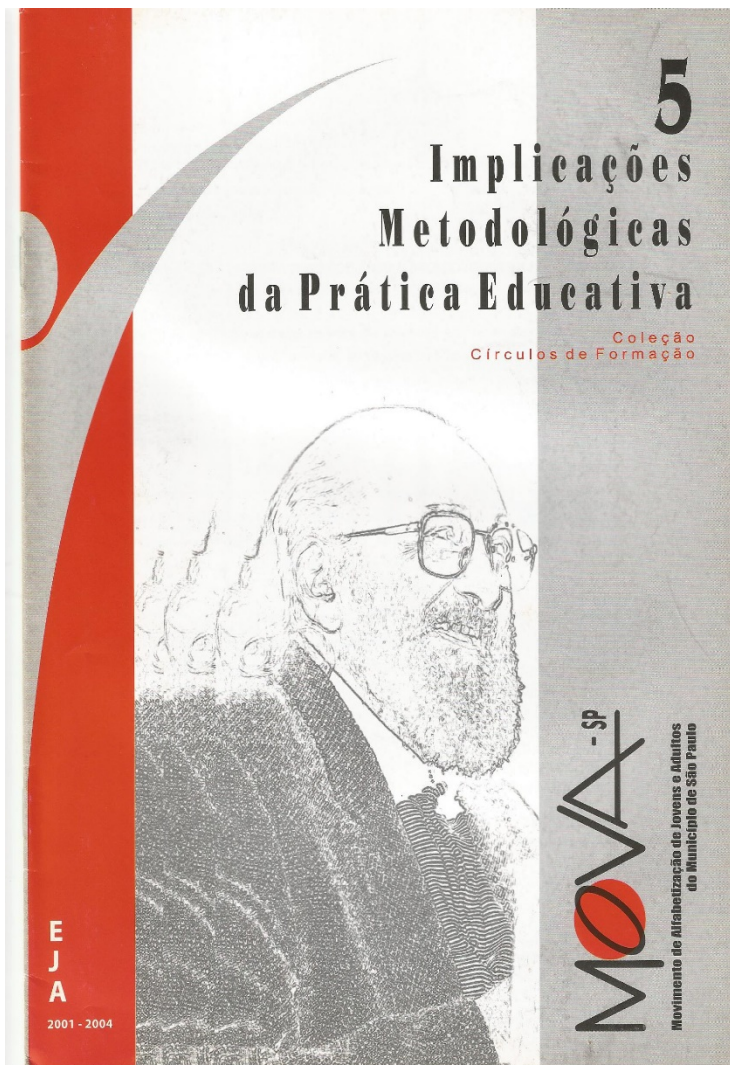
Ciclo 5

Gestão Lula - Dilma

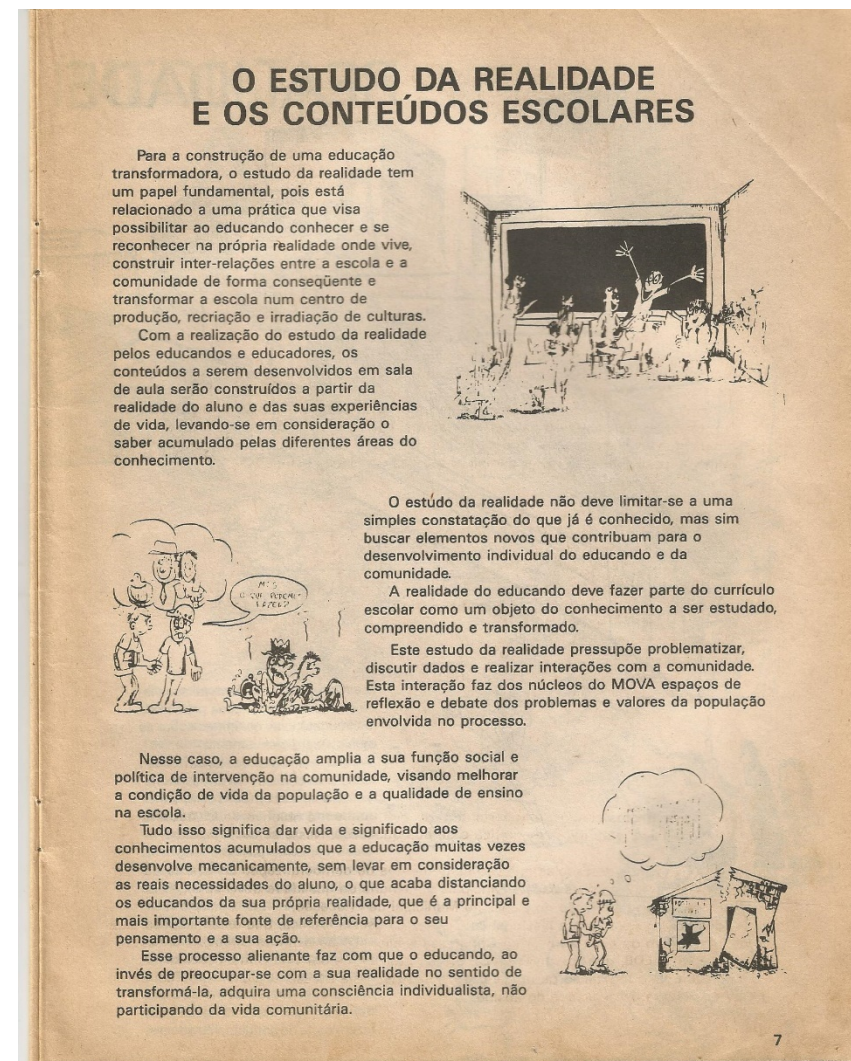
Ciclo 6

???

1989



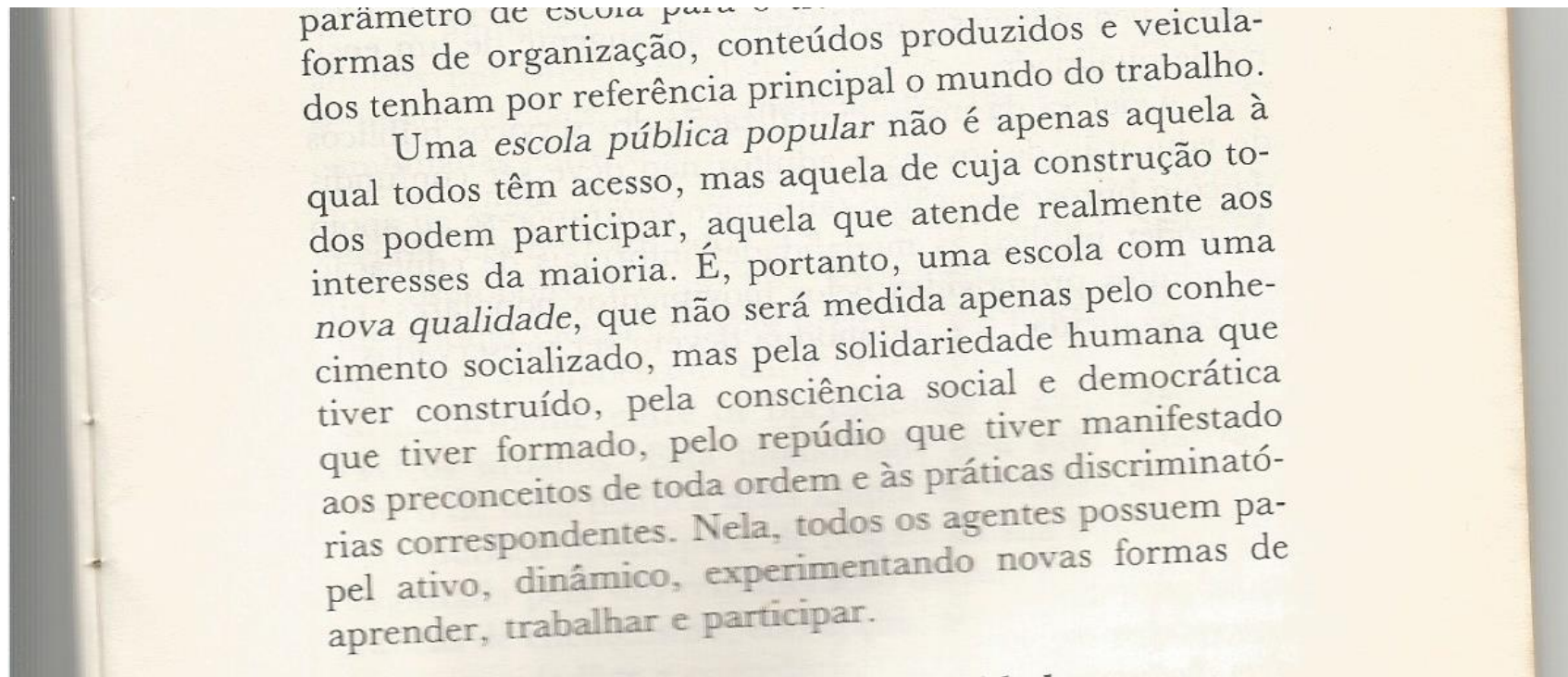
MOVA-SP



Movimento de
Reorientação Curricular

1990

Educação de Jovens e Adultos – Subsídios para elaboração de políticas municipais Fórum de Políticas Municipais de EJA



- SP: Americana, Campinas, Cosmópolis, Diadema, Piracicaba, São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo.
- RS: Porto Alegre
- SC: Rio do Sul

1993

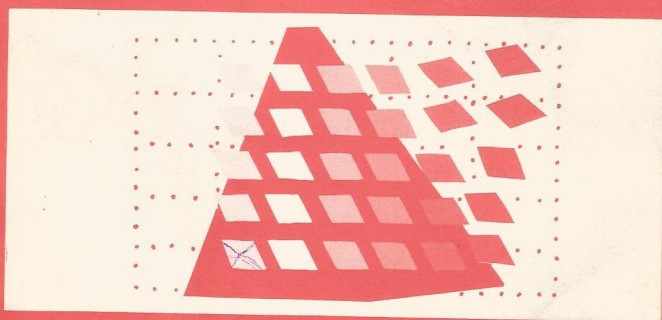
CADERNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

SÉRIE

Institucional

Volume 8

DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



MEC/FNUAP
BRASÍLIA - 1994

instâncias governamentais vontade política e empenho de recursos financeiros, técnicos e humanos. Espera-se, ainda, contar com a parceria de associações de pais e ex-alunos, de movimentos organizados, de grupos empresariais e de sindicatos patronais e de trabalhadores.

Complementando essa estratégia, é essencial tratar da qualidade e equidade visando a atingir novos padrões educacionais compatíveis com o direito social de satisfação das necessidades básicas de aprendizagem.

II - CONCEITO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS

A educação básica de jovens e adultos é aquela que possibilita ao educando ler, escrever e compreender a língua nacional, o domínio dos símbolos e operações matemáticas básicas, dos conhecimentos essenciais das ciências sociais e naturais, e o acesso aos meios de produção cultural, entre os quais o lazer, a arte, a comunicação e o esporte.

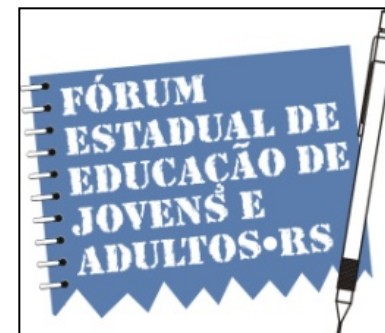
O conceito de EJA amplia-se ao integrar processos educativos desenvolvidos em múltiplas dimensões: a do conhecimento, das práticas sociais, do trabalho, do confronto de problemas coletivos e da construção da cidadania.

A EJA ultrapassa o âmbito das ações que se desenvolvem na escola, acontecendo nos movimentos sociais, como, por exemplo, nos sindicatos, associações de bairro, conselhos de moradores, comunidades eclesiais de base, movimentos dos sem-terra e comissões interinstitucionais de saúde, entre outros.

Esta educação permite a compreensão da vida moderna em seus diferentes aspectos, e, o posicionamento crítico do indivíduo face à sua realidade. Deve, ainda, propiciar o acesso ao conhecimento socialmente produzido que é patrimônio da humanidade.

1996

RN/Natal
Seminário Nacional de Educação
de Jovens e Adultos



1997

V CONFITEA
DECLARAÇÃO DE HAMBURGO

1998

Paraná/Curitiba

Encontro de EJA, em outubro de 1998, como preparação para a reunião sub-regional para os países do Mercosul e Chile.

Uruguai/Montevidéo

Reunião sub-regional para os países do Mercosul e Chile

1999

I ENEJA

RJ, de 8 a 10/09

Rio de Janeiro

Em busca de uma política integrada de educação de jovens e adultos: articulando atores e definindo responsabilidades

1. Conceito amplo de EJA.
2. Aspectos do contexto brasileiro que se destacaram nos debates.
3. Elementos para uma futura política integrada de EJA

2000

II ENEJA

PB, de 07 a 09/ 09

Campina Grande

1. Discussão sobre os conceitos de alfabetização e de parceria
 2. Articulação dos diversos fóruns estaduais e regionais dedicados ao tema.
- Considerando a história da educação de jovens e adultos no Brasil e seus resultados, qualquer política pública para este segmento deve realizar-se por meio de programas sistêmicos, educação continuada.

2001

III ENEJA

SP, de 05 a 06/09

São Paulo

Educação de Jovens e Adultos como Direito Fundamental: A Quem Cabe Cumprir

A diversidade de sujeitos e enfoques coloca em pauta a especificidade da educação de jovens e adultos como campo de práticas e conhecimentos.

2002

IV ENEJA

MG, de 21 a 24 de agosto

Belo Horizonte

Cenários em mudança

1. A década da alfabetização
2. A construção de diretrizes e bases
3. A articulação dos fóruns estaduais e regionais de EJA
4. A inserção da EJA nos planos estaduais e municipais de educação e no debate eleitoral

2003

V ENEJA

MT, de 03 a 05/09

Cuiabá

Educação de Jovens e Adultos: comprometimento e continuidade

2004

VI ENEJA

RS, de 08 a 11/09

Porto Alegre

Políticas públicas atuais para a educação de jovens e adultos: financiamento, alfabetização e continuidade

2005

VII ENEJA

DF, de 31/08 a 03/09

Luziânia

Contribuir para a mudança da visão excludente em que se situam os jovens como “problema” e não como sujeitos de direitos. São sujeitos e, portanto, carregam suas especificidades geracionais, culturais e dos entornos sociais nos quais se inserem. Entende-se a necessidade de uma educação inclusiva e que respeite a diversidade como síntese produtora de qualidade da educação. É papel de todos os segmentos ampliar as práticas de EJA e a consolidação da área, nas suas especificidades, sem o que não se alcança o princípio da educação como direito.

2006

I SNF

MG, Maio

Miguel Arroyo: A EJA deve valer-se de sua história de construção na fronteira entre os movimentos e as organizações sociais, de um lado, e os sistemas educativos, de outro, inspirando-se nas experiências emancipatórias, de modo a revitalizar as estruturas e a dinâmica do espaço escolar.

Nilton Fischer: Momento de tensão vivido na educação de jovens e adultos quando se avalia os avanços e os recuos do campo no que se refere às iniciativas de emancipação e às tentativas de regulação.

2007

II SNF

GO, Maio

Carlos Rodrigues Brandão: A educação popular foi e prossegue sendo a sequência de ideias e de propostas de um estilo de educação em que tais vínculos são restabelecidos em diferentes momentos da história. O foco de sua vocação é um compromisso de ida e volta nas relações pedagógicas de teor político, realizadas através de um trabalho cultural direcionado aos sujeitos das classes populares, os quais são compreendidos não como beneficiários tardios de um serviço, mas como protagonistas emergentes de um processo.

2007

IX ENEJA

PR, de 11 a 22/09

Curitiba e Faxinal do Céu

A atualidade do pensamento de Paulo Freire e as políticas de EJA

1. Direito à educação: o que é EJA para nós hoje?
2. A EJA que defendemos é mesmo só a escolarização?
3. Deixamos de dialogar com a educação popular, quando brigamos por escolarização?
4. Há um engessamento do currículo formal intransponível pelos sujeitos da EJA?
5. Perdemos o foco da luta política na EJA?

2008

X ENEJA

RJ, de 27 a 30/08

Rio das Ostras

1. O sentido dos Fóruns
 2. Problematização sobre a demanda de EJA no estado
 3. Significado dos segmentos na composição dos Fóruns e contribuições às políticas públicas de EJA
- Como no Brasil, na América Latina a EJA nasce ligada à educação popular, mas tem sido desrespeitada do ponto de vista da escolarização, da qualidade, da formação de educadoras(es).

2009

XI ENEJA

PA, 17 a 20/09

Belém

A EJA pensada pela via das identidades dos Fóruns de EJA: conquistas, desafios e estratégias de luta. Visões diferentes de EJA, que convivem em espaços escolares e não escolares, congregando sujeitos com olhares e concepções diferenciados dessa modalidade da educação básica, ao mesmo tempo em que permite a recriação na tentativa de fazer o diferente a cada ano, de não abrir mão da utopia de acreditar em um país mais justo e solidário, de subsidiar os diferentes sujeitos da EJA. Nessa compreensão teórica, esse movimento de criação e recriação dos próprios Fóruns é marcado pela concepção de transformação social de Paulo Freire.

RUMO À APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

O papel da aprendizagem ao longo da vida é fundamental para resolver questões globais e desafios educacionais. Aprendizagem ao longo da vida, “do berço ao túmulo”, é uma filosofia, um marco conceitual e um princípio organizador de todas as formas de educação, baseada em valores inclusivos, emancipatórios, humanistas e democráticos, sendo abrangente e parte integrante da visão de uma sociedade do conhecimento. Reafirmamos os quatro pilares da aprendizagem, como recomendado pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver com os outros.

2010

III SNF

RS, Maio

Políticas Públicas de Formação de Educadores em Educação de Jovens e Adultos

Luís Percival Leme Brito: Mudar é difícil, mas não impossível; • O que se entende por EJA e suas tendências; • Que distinção se quer fazer entre educador x professor; • Desafios e possibilidades em formação de educadores de EJA

2011

XII ENEJA

BA, de 20 a 23/09

Salvador

A Educação de Jovens e Adultos no cenário da Sexta CONAE - O Plano Nacional de Educação (PNE 2011 - 2020): Avanços, desafios e estratégias de lutas dos Fóruns de EJA

2012

IV SNF

DF, Dezembro

Processos formativos em EJA: Práticas, saberes e novos olhares
Estímulo à sistematização de experiências por educadores e educandos da EJA.

2013

XIII ENEJA

RN, de 10 a 13/09

Natal

Políticas Públicas em EJA: conquistas, comprometimentos e esquecimentos

2015

V SNF

Campinas, Maio

Formação de Educadores de Jovens e Adultos na perspectiva da Educação Popular

2015

XIV ENEJA

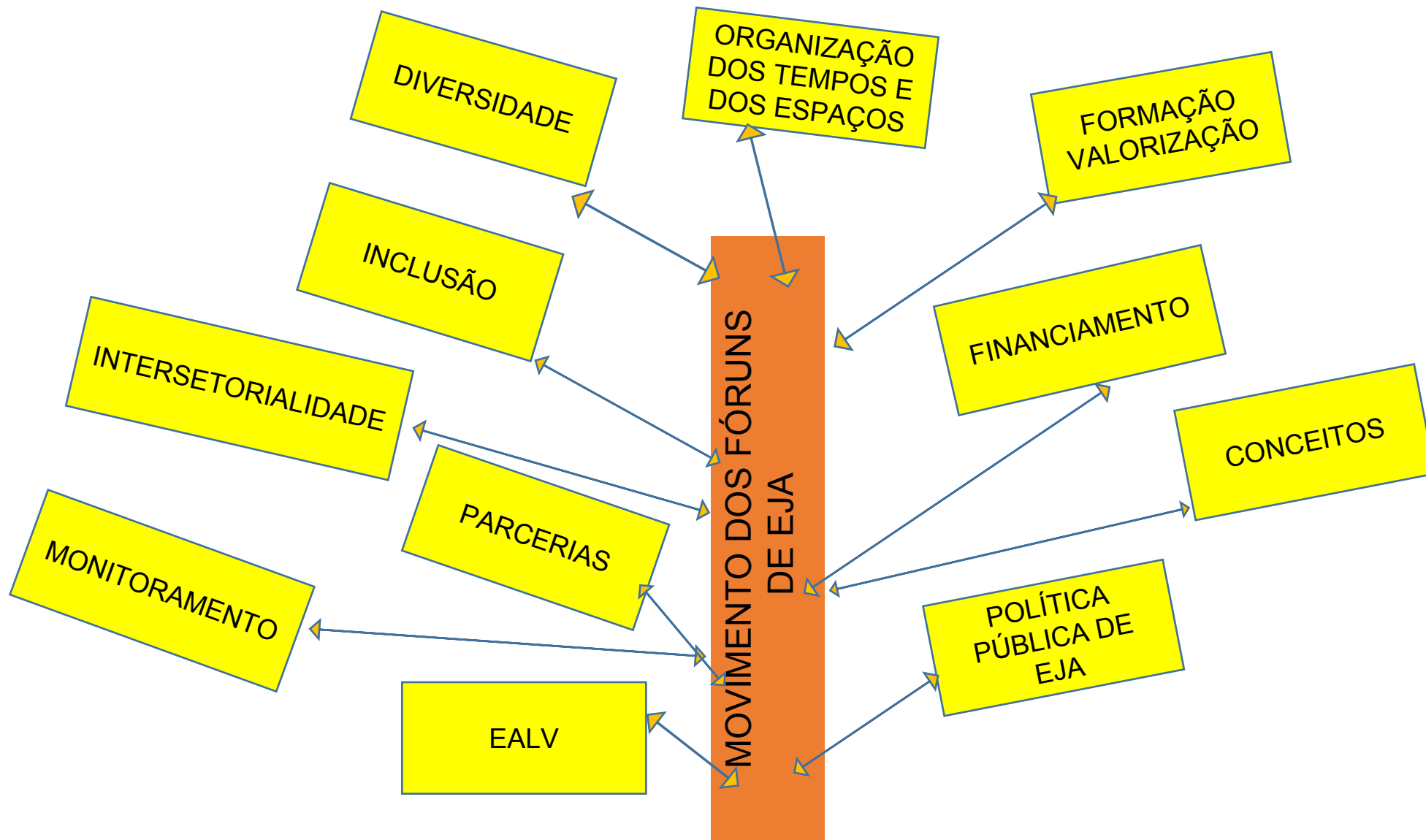
GO, de 18 a 21/11

Goiânia

Concepções de Educação Popular e suas Interconexões Com A EJA

2016

CONFINTEA BRASIL + 6 – Seminário Internacional de Educação ao Longo da Vida e Balanço Intermediário da VI CONFINTEA no Brasil.



EDUCAÇÃO POPULAR

fóruns eja Brasil

Home

Portal dos Fóruns de EJA

Acesse o FÓRUNS EJA BRASIL ou escolha seu fórum estadual ou distrital



RS



AL



RR



AP



ES



CE



SC



BA



PI



PE



SE



RO



SP



TO



PB



MT



MG



AC



PR



RJ



PA



GO



AM



MS



DF



MA



MS

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.